

AVALIAÇÃO DE CRESCIMENTO DE MUDAS DE JACARANDÁ-DA-BAHIA EM SISTEMA SILVIPASTORIL SUBMETIDAS A DIFERENTES FORMAS DE APLICAÇÃO DE POLÍMERO HIDRORETENTOR

Robert Gomes¹; Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira²; Tiago de Oliveira Godinho³; Eliel Cordeiro Silva⁴; Jamilly de Assis Marques⁵; Ronald Assis Fonseca⁶

¹Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Agrárias e Engenharias, Departamento de Engenharia Florestal. Alegre, ES – Brasil. robert_mrrg@hotmail.com. ²Instituto Federal do Espírito Santo, *campus* Ibatiba, Ibatiba, ES – Brasil. carlos.oliveira@ifes.edu.br. ³Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Domingos Martins, Espírito Santo, Brasil. godinhoto@hotmail.com. ⁴Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Agrárias e Engenharias, Departamento de Engenharia Florestal. Alegre, ES – Brasil. eliel.cs@hotmail.com. ⁵Instituto Federal do Espírito Santo, *campus* Ibatiba, Ibatiba, ES – Brasil. jamillyam25@gmail.com. ⁶Instituto Federal do Espírito Santo, *campus* Alegre, Alegre, ES – Brasil. ronald.ufv@hotmail.com.

As pastagens da região sul capixaba encontram-se em alto nível de degradação e uma forma de minimizar esses impactos ambientais seria por meio da arborização de pastagens, formando os chamados sistemas silvipastoris. A *Dalbergia nigra* (Vellozo) Freire Allemao ex Bentham (jacarandá-da-Bahia), por ser uma espécie leguminosa, mostra-se promissora nestes sistemas, pois além de melhorar a fertilidade do solo, aumenta a disponibilidade de nitrogênio para as forrageiras herbáceas. O plantio das espécies florestais na maioria das vezes ocorre somente na estação chuvosa, pois a irrigação onera os custos da implantação das florestas no período de estiagem. O uso do polímero hidroretentor (gel) tem se mostrado como alternativa para o plantio de inverno apresentando resultados positivos (aumento da sobrevivência das mudas no plantio, redução da lixiviação dos nutrientes do solo e de água na irrigação). O objetivo foi testar o uso do polímero hidroretentor (gel) e seu modo de aplicação em um sistema silvipastoril com o jacarandá-da-Bahia, em área de pastagem degradada. O estudo foi desenvolvido na região sul do estado do Espírito Santo, no município de Cachoeiro de Itapemirim, em uma área de pastagem, em que realizou a implantação de um sistema silvipastoril com o jacarandá-da-Bahia, a fim de avaliar seu crescimento em altura e diâmetro do coleto. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados (DBC), com três repetições para cada tratamento, no espaçamento 6x2 m. Foram testados os seguintes tratamentos: 5 gramas de gel sem hidratação na cova; 600 ml de gel hidratado na cova; covas preparadas com 1,5L de gel hidratado misturado na terra; e irrigação com 4L de água sob a superfície. As plantas receberam irrigações de salvamento pois a região tem uma elevada taxa de evapotranspiração. Os dados foram coletados por meio de inventário realizado aos 60 e 90 dias após o plantio, aplicou-se a análise de variância ao nível de 5 % de significância. Os resultados evidenciam que não há influência significativa do uso do gel no crescimento do Jacarandá-da-Bahia em sistemas silvipastoris em nenhuma das idades avaliadas. Os autores agradecem a FAPES edital Nº 06/2015 pelo financiamento da pesquisa, ao cnpq pelas bolsas de Iniciação científica, ao Incaper pela área e assistência concedida e ao IFES e a UFES pelo apoio.

Palavras-chave: Sistemas agroflorestais; *Dalbergia nigra*; gel.